

Futebol - Nacional da III Divisão - Série E

Sintrense empata em casa

Um equívoco do árbitro da partida, José Palma (CA de Setúbal), aos 18 minutos da segunda metade da partida, acabou por influenciar o resultado final do encontro entre o Sintrense e os insulares da Ribeira Brava. É que num lance passível de grande penalidade contra os madeirenses, e que o juiz de Setúbal não considerou, na sequência da jogada o jogador do Sintrense Tó-Mané acabaria expulso do jogo, por protestos. Foi um lance capital da partida, até

porque a formação da Portela de Sintra vencia por duas bolas-a-uma e acabou por jogar com menos uma unidade quase toda a segunda parte do encontro. O Ribeira Brava acabaria por retirar proveito da situação, já que após quatro minutos chegaria ao golo do empate.

Quanto ao jogo, o Sintrense iniciou a partida praticamente a perder, já que os visitantes chegariam à vantagem logo aos cinco minutos, quando num rápido contra-ataque Toy inaugurou o

marcador. No entanto, os homens orientados por José João chegariam ao empate através da conversão de uma grande penalidade, cinco minutos depois.

Embalada com a igualdade, a formação de Sintra chegaria à vantagem quatro minutos depois, quando Jorge Bento teve um remate indefensável já dentro da área da defensiva insular.

O intervalo chegaria com a vantagem dos visitantes por 2-1, mas no segundo tempo, o Ribeira Brava chegaria à

igualdade, embora fosse o Sintrense que estivesse sempre mais perto da vitória.

No Parque de Jogos da Portela o Sintrense alinhou com: Paulo; Marquinhos, Viegas, Encarnação e Batista; Beto (depois Pedro Nunes), Jorge Bento, Chirna (Ribeiro) e Mourato; Tomané, Valada (Nobre). Com o empate conquistado o Sintrense passou a somar 52 pontos, mantendo o 5.º lugar na tabela classificativa. ●